

OS EFEITOS DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA CONTRIBUINDO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NUMA ESCOLA RURAL DA REDE MUNICIPAL EM MARABÁ - PA¹

EVA SANTOS SILVA

Licenciada em Pedagogia

Universidade Regional do Cariri-URCA

Mestranda em Educação

Faculdade do Norte do Paraná FACNORTE

Maria Raimunda Chaves dos Santos

Licenciada Plena em Pedagogia

Universidade do Estado do Pará – UEPA

Licenciada em Ciências Biológicas

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Mestranda em Educação

Faculdade do Norte do Paraná - FACNORTE

RESUMO:

Esta pesquisa a temática parceria família e escola com o objetivo analisar os efeitos da parceria família e escola com metodologia de abordagem qualitativa, do tipo descritivo exploratório, pautada numa pesquisa bibliográfica e de campo numa escola rural municipal em turmas nas séries iniciais do ensino fundamental em Marabá – PA. Os sujeitos participantes da pesquisa foram: 02 gestores, 10 professores. Resultados apontaram para importância da parceria família e escola resulta em efeitos positivos e esperados no processo de ensino e aprendizagem. A partir da investigação, aponta-se de forma conclusiva, para o desenvolvimento do educando baseia em um conjunto de atitudes praticadas por todos envolvidos no processo. Referindo em parceria, a escola necessita da participação dos pais na educação, não importa o ambiente que a criança esta inserido, o importante é a forma que este indivíduo é assistido no lar. Já a escola deverá dar continuidade no processo realizado pelos familiares.

Palavras-chave: Escola. Efeitos. Família. Parceria.

1 INTRODUÇÃO

É preciso uma relação de companheirismo e parceria para que os principais envolvidos que é os alunos perceba este afeto criado dentro do convívio escolar um ambiente agradável e sem conflitos (SZYMANSKI, 2001). Dessa forma, o interesse em pesquisar sobre estratégias dos efeitos que fortaleçam os vínculos na parceria família e escola flua normalmente deixando todos envolvidos no processo educativo.

A família está em primeiro lugar no que se refere ao ensino de valores éticos e morais que muito tem contribuído no processo educacional escolar e ajuda-os a tornarem-se cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, com capacidade de compreender o mundo em que está inserido (BOCK, 2002).

¹Artigo apresentado durante o curso de Pós-graduação em Mestrado em Educação pela Faculdade do Norte do Paraná.

Partindo da ideia de que a família e a escola têm os mesmos objetivos: fazer com que o aluno tenha sucesso na aprendizagem, unindo assim família e escola nessa caminhada de formação educacional do ser humano, é sabido que o desempenho escolar individual de cada aluno depende não só apenas dos professores a família tem uma grande parcela de contribuição.

É sabido que a relação família e escola não são tão evidentes, e partindo de alguns questionamentos e dúvidas iniciais aponta-se a problemática nesta pesquisa: Quais os efeitos da parceria família e escola contribuindo no processo de ensino e aprendizagem numa escola rural da rede municipal em Marabá – PA? Objetivos foram elaborados para nortear o percurso na pesquisa. Geral: Analisar os efeitos da parceria família e escola contribuindo no processo de ensino e aprendizagem numa escola rural da rede municipal em Marabá - PA.

2 REVISÃO LITERÁRIA

Para Winnicott (2005) é função principalmente de a família cuidar e educar o filho, além de proporcionar um ambiente estimulante para o desenvolvimento saudável da criança. Cada pai deve ser um especialista em seu filho, e deve fazer o possível para manter a família unida, tornando o lar para a criança um porto seguro, com o objetivo de acontecer um desenvolvimento infantil saudável e equilibrado.

Bock (2002) atualmente é impossível não enxergar – vários estudos antropológicos e mesmo reportagens em revistas, jornais e TV mostram – que existem muitas e inúmeras formas de estrutura familiar: a família de pais separados que realizam novas uniões das quais resulta uma convivência entre os filhos dos casamentos anteriores de ambos e novos filhos do casal; a família chefiada por mulher (em todas as classes sociais), a nuclear, a extensa, a homossexual, enfim, observa-se uma infinidade de tipos que a cultura e os novos padrões de relações humanas vão produzindo. Isso sem considerarmos culturas bastante diferentes, como os grupos indígenas, por exemplo.

Não há como conceber um compartilhamento da ação educativa sem considerar os contatos entre as famílias e os educadores. Essa é uma questão primordial que deve ser muito mais frequente na educação dos anos iniciais do que nas outras etapas, os contatos podem ser de várias naturezas: contatos rotineiros, reuniões de pais, reuniões de conselho de escola, comemorações, trabalho do professor e informações da própria criança (SILVA, 2005).

Todas as formas de contato entre escola e família servem para aproximar as famílias do universo escolar e para que a escola possa conhecer a dinâmica familiar daquele aluno,

quanto mais à escola conhece o aluno e sua família mais próxima estarão do sucesso na educação dele.

A escola é uma grande parceira da família ou a família é a grande parceira da escola. Tanto faz a ordem em que se coloque, pois o mais importante é que ambas cumpram com seu papel de educador. Tanto a família quanto a escola deve viabilizar relações pautadas na afetividade e no adequado desempenho de papéis.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As discussões registraram-se os depoimentos dos profissionais de educação:

P1 – “A participação da família na escolar é muito importante, pois só assim saberá como está o desenvolvimento de seu filho, ajudar nas tarefas de casa e como também participar de eventos na escola”.

P2 – “A família é o primeiro grupo com o qual a pessoa convive e, seus membros são exemplos para toda a vida da criança, se os pais demonstrarem interesse pela vida escolar dos filhos estará prestando uma grande contribuição no processo de ensino e aprendizagem”.

P3 – “Pois a família é o ponto chave para um bom desempenho escolar de toda e qualquer criança, sendo que a família é o suporte mestre e fundamental para a formação e desempenho do ser humano”.

P4 – “Procurando fazer encontros que envolvam os pais, que se torne uma prática criativa, onde possa agradar e ajudar a criança de maneira bem especial”.

P5 – “A boa influência da família contribui na continuidade, tanto na aprendizagem como também na formação educacional”.

P6 – “A família é a base e o caminho para a aprendizagem”.

P7 – “Pois é com o apoio da família que é desenvolvido uma boa aprendizagem e desempenho da criança na formação escolar e formação de sua base de valores”.

P8 – “Pois a família tem um papel fundamental na formação do indivíduo, é em casa onde a criança aprende seus valores e seu conhecimento de princípios”.

P9 – “Pois na família é de imensa importância na formação de ensino e aprendizagem da criança, para a criança este é o momento de formação em todo seu contexto de vida”.

P10 – “Sem a influência da família fica bem mais difícil de fazer acontecer o processo de ensino e aprendizagem”.

Complementando tais discussões e verificação na investigação, questionou-se aos gestores: Qual a importância da família na base estrutural do indivíduo?

G1 – “O educando chega à escola com uma base de princípios geralmente orientados pela família, dessa forma a participação da família junto ao educando e a escola é fundamental para que um não passe a desconstruir o que o outro vem trabalhando”.

G2 – “A família tem fundamental importância na base estrutural do indivíduo porque ela é a primeira instituição na qual o indivíduo faz parte”.

A participação dos pais na vida de seus filhos se justifica da perspectiva ligada à concepção democrática da organização social, se bem que existem vários modelos de como se entende essa participação (LÓPEZ, 2009). Um deles é aquele considerado “privatizador” do sistema, de acordo com o qual os pais são os proprietários diretos das escolas e, conseqüentemente, os que nomeiam os professores e diretores, outro reduz o papel dos pais ao

de financiadores das atividades extracurriculares que a escola organiza. Em todo caso, está claro que os pais devem ter um papel ativo na educação escolar, pois, não podem abdicar de sua responsabilidade de educadores, e representam a sociedade receptora da atuação das escolas.

Os efeitos na parceria família e escola exigem boa relação, envolvimento e bom diálogo entre ambas as instituições visando resultados positivos na aprendizagem dos alunos. No que diz respeito ao envolvimento e fortalecimento na parceria verificou-se: Quais seriam esses desafios na parceria família e escola?

A parceria família e escola são indiscutivelmente necessárias para contribuir no processo educativo, ao mesmo tempo fica evidente nos depoimentos dos professores que os desafios são constantes e se fazem presentes no cotidiano escolar. Na concepção dos profissionais de educação o distanciamento de muitos pais compromete todo processo e, ao mesmo tempo, em determinadas situações interferem diretamente no comportamento do aluno, principalmente quando se diz respeito à desestruturação familiar ou até mesmo a falta de compromisso de muitos pais para com a vida estudantil de seus filhos.

A relação família-escola na participação dos pais nos deveres de casa. O grande objetivo do dever de casa é ampliar a aprendizagem em quantidade, para o espaço extraescolar, sendo uma ocupação adequada para os estudantes em casa e também um importante processo ensino-aprendizagem.

É importante destacar a respeito das dificuldades de aprendizagem que interferem o desenvolvimento pleno do aluno, e com intenção de verificar junto aos professores questionou-se: Quais as dificuldades de aprendizagem no processo de ensino e aprendizagem?

As dificuldades identificadas e destacadas pelos professores são críticas e devem ser levadas em consideração pelos gestores que são os responsáveis pela administração e encaminhamentos das ações educativas, principalmente no que foi enfatizada a falta de espaços físicos adequados, como destacado por **P6** “*pouco interesse do Estado e municípios*”, implica dizer que faltam políticas públicas que garantam um ensino de qualidade e democrático. A falta de interesse dos pais em acompanhar de perto o porquê do filho (a) não está avançando dificulta o ato de ensinar. Entretanto, acredita-se que os professores devem buscar envolvê-los dentro de suas possibilidades dividindo as responsabilidades, até porque o interesse maior na educação e avanço do aluno é de seus pais.

Para complementar as discussões no que diz respeito às dificuldades de aprendizagem dos alunos, questionou-se junto aos gestores: Quais as contribuições da gestão escolar para parceria família e escola?

G1 – “Contribui principalmente na articulação entre ambas de forma que um possa contribuir no planejamento do outro, dessa forma a gestão se torna participativa e a escola desenvolve o seu papel social”.

G2 – “A gestão vem se esforçando ao máximo através da promoção de eventos e reuniões para incentivar as famílias a participarem das atividades desenvolvidas na escola, haja vista que família e escola são as principais responsáveis pela formação cultural do indivíduo”.

A gestão escolar tem a função essencial em todo processo porque tem interesse direcionado pelo Sistema que requer e prevê resultados positivos, assim quando começam os problemas e alunos com dificuldades de aprendizagem, de comportamentos, entre outras ações que comprometem o processo de ensino e aprendizagem os gestores precisam direcionar ações que favoreçam o redirecionamento nas ações que estão sendo encaminhadas.

Dando continuidade a investigação atendendo ao objeto de estudo, questionou-se aos professores: Diante da identificação no processo de ensino e aprendizagem, qual o papel e função da família?

As dificuldades e/ou distúrbios de aprendizagem ou até mesmo qualquer outro tipo de comportamento indevido por parte do aluno os pais devem ser comunicados porque são também responsáveis pela educação dos filhos e, principalmente as legislações vigentes é clara, é dever do Estado, município e familiares a proteção e cuidado para com o indivíduo e, essencialmente promoção de situações que garantam sua formação plena.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação permitiu identificar na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Boa Esperança do Burgo os familiares tem noções da importância de suas influências na vida escolar dos filhos, os profissionais de educação apresentaram qualificações e preparação para prática educativa que permitam e garanta o desenvolvimento dos alunos.

Durante a investigação e, principalmente ao realizar o levantamento literário identificou-se que vivemos no século XXI e desde os séculos anteriores é percebido que ao longo da história da humanidade e devido transformações sociais possibilitaram os padrões familiares dando espaço a diversas formas de associação familiares, que a familiar nuclear deixa de ser a referência.

Os efeitos da parceria entre ambos, o conhecimento é necessário nas relações e, quando se fala de família e escola é preciso que exista boa relação constituída no diálogo permanente, troca de experiências de vida e profissionais, e no que diz respeito ao fortalecimento para efeitos positivos e esperados na parceria verificou-se que nesta

instituição, os dados contribuem tanto pais quanto profissionais de educação vem buscando o melhor caminho para educação de qualidade. Foi possível verificar que a função social da família é cuidar, proteger e educar os filhos, a escola por sua vez deve educar, promover, sistematizar, cuidar e possibilitar o desenvolvimento do indivíduo para viver em sociedade.

Nesta escola, a frequência dos pais nas atividades escolares apresentou frequência significativa, até mesmo porque se identificou apenas nove pais só comparecem na escola no final do ano para saber do resultado dos filhos e dezenove comparecem frequentemente quando são convidados ou quando precisam saber da vida de seus filhos. Ao mesmo tempo, quando investigamos se eles eram convidados a comparecerem, a maioria informou que sim, desse modo, entende-se que a parceria entre ambos vem acontecendo dentro das limitações de cada instituição social.

Portanto, acredita-se que os efeitos da parceria família e escola são considerados positivos existe boa relação entre professores, alunos, pais, gestores e demais funcionários da escola. É claro, muita coisa ainda precisa ser feito para que de fato, a escola possa ser considerada uma instituição promove formação do cidadão no que diz respeito a boa relação com seus familiares.

Entretanto, sob o ponto de vista investigativo, entende-se que estão no caminho certo e, é preciso apenas alguns ajustes e redirecionamento em algumas ações para que consigam de fato promover um ensino democrático, participativo e coletivo.

REFERÊNCIAS

- BOCK, A. M. B. **Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia**. 13 ed. São Paulo – Saraiva, 2002.
- LOPEZ, Jaume Sarramona I. **Educação na família e na escola – O que é, como faz?** 2ª edição, agosto de 2009.
- SILVA, Daniela Regina da. **Psicologia Geral e do Desenvolvimento**. Indaial. Ed. ASSELVI, 2005.
- SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família/escola: desafios e perspectivas**. Brasília: Plano, 2001
- WINNICOTT, Donald W. **A família e o desenvolvimento individual**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.